ISSN: 2358-8829

PROGRAMA CAMPINA DE A a Z: FORTALECIMENTO DA ALFABETIZAÇÃO EM CAMPINA GRANDE – PB

Emely Valéria Herculano Duarte [1]
Maria do Socorro Andrade Machado de Siqueira [2]
Thaís Suzanny Eloy Gonçalves de Lima [3]
Isabelle de Araújo Pires [4]

INTRODUÇÃO

A alfabetização constitui uma etapa fundamental da trajetória escolar, pois amplia as possibilidades de participação social, de construção do conhecimento e de continuidade dos estudos. Garantir que as crianças aprendam a ler e a escrever nos primeiros anos do Ensino Fundamental exige ações articuladas, intencionais e contínuas, capazes de considerar tanto as especificidades do processo de aprendizagem quanto às condições concretas em que o trabalho pedagógico acontece.

No contexto da Rede Municipal de Ensino de Campina Grande, Paraíba, o Programa Municipal de Alfabetização Campina de A a Z organiza ações voltadas ao fortalecimento do ciclo de alfabetização e à garantia do direito de aprender na idade certa. A iniciativa articula acompanhamento dos indicadores educacionais, análise dos resultados das avaliações, devolutivas pedagógicas, formação continuada, planejamento docente, intervenções intencionais e elaboração de materiais de apoio ao trabalho dos professores.

A proposta parte do entendimento de que a alfabetização não se resume à aquisição mecânica do sistema de escrita. Ela envolve a apropriação das relações entre fonemas e grafemas, o desenvolvimento da fluência leitora, a compreensão do que se lê e a participação em práticas sociais de leitura e escrita. Por isso, o trabalho pedagógico precisa combinar o ensino sistemático das habilidades relacionadas ao sistema alfabético com situações significativas de uso da linguagem escrita.

[1] Especialista em Tópicos Especiais em Matemática pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante - FAVENI, emely.duarte@edu.prof.campinagrande.pb.gov.br;
[2] Especialista em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, socorros.professora@gmail.com;
[3] Graduada pelo Curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, thais.eloy@edu.campinagrande.pb.gov.br;
[4] Doutora pelo Curso de Letras da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, isabelle.pires@edu.campinagrande.pb.gov.br;

ISSN: 2358-8829

A Base Nacional Comum Curricular orienta que, nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica tenha como foco a alfabetização, garantindo oportunidades para que os estudantes se apropriem do sistema de escrita alfabética e desenvolvam habilidades de leitura e produção escrita (BRASIL, 2018). Em consonância com essa perspectiva, o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada reforça a responsabilidade compartilhada entre os entes federativos na garantia do direito à alfabetização e na organização de estratégias de apoio às redes de ensino (BRASIL, 2023).

Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo apresentar as ações desenvolvidas no âmbito do Programa Campina de A a Z, destacando a articulação entre análise de dados, formação continuada, devolutivas pedagógicas, materiais estruturados e acompanhamento das práticas nas Unidades Educacionais. Busca-se discutir de que maneira essa organização contribui para qualificar o trabalho docente e orientar intervenções voltadas à melhoria dos indicadores de alfabetização da Rede Municipal.

A relevância do trabalho reside na sistematização de uma experiência de gestão pedagógica que toma os resultados avaliativos como ponto de partida para a tomada de decisões, sem reduzi-los a uma finalidade classificatória. A avaliação é compreendida como instrumento para identificar avanços, reconhecer necessidades e planejar ações que favoreçam a aprendizagem. Nessa perspectiva, a formação dos profissionais e o acompanhamento das práticas escolares constituem dimensões complementares de uma política pública de alfabetização.

METODOLOGIA

O trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem descritiva e analítica, elaborado a partir das ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação de Campina Grande no âmbito do Programa Campina de A a Z. O recorte apresentado concentra-se nas estratégias de acompanhamento e fortalecimento da alfabetização, com ênfase nas ações implementadas ao longo de 2025 e na organização pedagógica que as sustenta.

A sistematização considera como fontes de informação os indicadores educacionais utilizados pela Rede Municipal, os resultados das avaliações de

ISSN: 2358-8829

alfabetização e fluência leitora, os registros de acompanhamento pedagógico, as devolutivas realizadas às Unidades Educacionais, os materiais de apoio ao professor e as ações de formação continuada, incluindo a ação formativa Avança Campina. Também são considerados documentos orientadores e registros institucionais relacionados ao planejamento e à execução das ações do programa.

O percurso metodológico foi organizado em quatro movimentos articulados. O primeiro corresponde à análise dos indicadores e dos resultados avaliativos, buscando reconhecer avanços e identificar habilidades que demandam maior atenção. O segundo compreende a sistematização das informações em devolutivas pedagógicas, com foco na compreensão dos resultados pelas equipes escolares. O terceiro envolve a organização de ações formativas e de materiais de apoio, articulando os dados às práticas de ensino. O quarto consiste no acompanhamento pedagógico e na reflexão sobre os resultados observados, de modo a subsidiar o redirecionamento das estratégias.

A análise é de natureza qualitativa e interpretativa, articulando a descrição das ações institucionais com os resultados quantitativos informados pela Rede Municipal. Os dados são tratados de forma agregada, com finalidade de caracterizar o desenvolvimento da política educacional e refletir sobre as relações entre avaliação, formação e intervenção pedagógica. Não se pretende estabelecer causalidade exclusiva entre uma ação isolada e a variação dos indicadores, uma vez que os resultados educacionais são influenciados por múltiplos fatores.

Por se tratar de relato de experiência baseado em ações institucionais e dados educacionais agregados, não foram realizadas intervenções experimentais nem coleta direta de informações pessoais para fins de pesquisa. A versão final deverá observar as orientações do evento quanto à autorização de uso de imagens, à identificação institucional e à inclusão de documentos comprobatórios, quando necessários.

REFERENCIAL TEÓRICO

A compreensão contemporânea da alfabetização exige reconhecer a relação entre a aprendizagem do sistema de escrita e os usos sociais da leitura e da escrita. Soares (2022) destaca a importância de articular a aprendizagem das convenções do sistema alfabético às práticas de leitura e escrita com sentido para as crianças. Nessa perspectiva, alfabetizar implica ensinar explicitamente habilidades necessárias à leitura

ISSN: 2358-8829

e à escrita, ao mesmo tempo que se criam situações em que a linguagem escrita cumpra funções reais de comunicação, expressão e construção de conhecimento.

A fluência leitora é uma dimensão importante desse processo, pois envolve precisão, automaticidade e prosódia, contribuindo para que o estudante direcione recursos cognitivos à compreensão do texto. O desenvolvimento da fluência não deve ser entendido como leitura acelerada ou como exercício descontextualizado: precisa estar associado à compreensão, ao contato frequente com textos variados e à mediação do professor. O acompanhamento da fluência oferece informações relevantes sobre o percurso de aprendizagem e ajuda a identificar estudantes que necessitam de apoio mais intensivo.

A Base Nacional Comum Curricular estabelece habilidades relacionadas à apropriação do sistema alfabético, à decodificação, à fluência, à compreensão leitora e à produção escrita nos anos iniciais. O documento também enfatiza a progressão das aprendizagens e a necessidade de assegurar oportunidades para que todos os estudantes desenvolvam as competências previstas (BRASIL, 2018). Assim, o planejamento pedagógico precisa dialogar com as habilidades curriculares e com as evidências produzidas pelo acompanhamento cotidiano e pelas avaliações.

A avaliação educacional, quando articulada ao planejamento, pode contribuir para a regulação do processo de ensino e aprendizagem. Seus resultados permitem identificar tendências, localizar habilidades consolidadas ou ainda frágeis e orientar a seleção de estratégias pedagógicas. Entretanto, os dados não falam por si: precisam ser interpretados à luz do currículo, das condições de aprendizagem e do conhecimento profissional dos professores. A devolutiva pedagógica torna-se, nesse sentido, uma mediação entre a informação avaliativa e a decisão sobre o que ensinar, como ensinar e quais estudantes precisam de apoio adicional.

A formação continuada assume papel central nesse percurso. Ela ganha maior relevância quando parte de problemas reais do trabalho pedagógico, promove estudo e reflexão coletiva e oferece subsídios para transformar o planejamento e as práticas de sala de aula. Em vez de se limitar à transmissão de orientações, a formação precisa criar condições para que os profissionais analisem evidências, compartilhem experiências, experimentem estratégias e avaliem seus efeitos na aprendizagem.

ISSN: 2358-8829

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto nº 11.556/2023, situa a alfabetização como direito e estabelece uma atuação articulada entre União, estados, Distrito Federal e municípios. A política reforça a cooperação federativa e a necessidade de apoiar as redes na implementação de ações que garantam a alfabetização e enfrentem as defasagens de aprendizagem (BRASIL, 2023). O Programa Campina de A a Z dialoga com essa orientação ao articular gestão pedagógica, formação, avaliação e acompanhamento das Unidades Educacionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Campina de A a Z organiza um conjunto de ações interdependentes para fortalecer a alfabetização na Rede Municipal de Ensino de Campina Grande. Entre seus principais eixos estão o acompanhamento dos indicadores educacionais, a análise dos resultados das avaliações, as devolutivas pedagógicas, a formação continuada dos profissionais, a elaboração e disponibilização de materiais estruturados e o acompanhamento das práticas desenvolvidas nas Unidades Educacionais. A articulação entre esses componentes busca transformar as informações produzidas pela avaliação em decisões pedagógicas e ações concretas.

A análise dos indicadores constitui um ponto de partida para reconhecer as necessidades da Rede Municipal. Os dados permitem observar o desempenho dos estudantes, identificar habilidades que demandam retomada e orientar a definição de prioridades. Essa leitura é importante tanto para a gestão municipal, que organiza ações de apoio e formação, quanto para as equipes escolares, que precisam compreender as necessidades específicas de suas turmas e estudantes. O uso dos resultados, portanto, é compreendido como processo contínuo, e não como atividade restrita ao período de divulgação dos indicadores.

As devolutivas pedagógicas constituem uma estratégia central do programa. Ao apresentar e discutir os resultados com as equipes escolares, busca-se ampliar a compreensão sobre o que os dados revelam e quais encaminhamentos podem ser construídos a partir deles. A devolutiva favorece a identificação de habilidades consolidadas, a localização de dificuldades recorrentes e a reflexão sobre oportunidades de aprendizagem oferecidas aos estudantes. Seu valor pedagógico está na possibilidade

de aproximar a avaliação do planejamento e de promover decisões fundamentadas em evidências.

A ação formativa Avança Campina integra esse processo ao oferecer momentos de formação continuada voltados à qualificação das práticas alfabetizadoras. A formação articula fundamentos teóricos, análise de resultados e discussão de estratégias didáticas, com a finalidade de apoiar os professores no planejamento de situações de aprendizagem relacionadas à leitura e à escrita. Essa articulação contribui para que as formações dialoguem com as necessidades identificadas na Rede Municipal, evitando que os encontros formativos se distanciem dos desafios enfrentados no cotidiano das salas de aula.

Outro componente relevante é a elaboração e viabilização de materiais estruturados de apoio ao professor. Esses materiais são organizados para subsidiar o planejamento, favorecer a intencionalidade das práticas alfabetizadoras e apoiar o desenvolvimento da fluência leitora. Quando alinhados às habilidades prioritárias e às orientações curriculares, os materiais podem contribuir para dar maior continuidade às propostas de ensino, sem substituir a autonomia docente ou a necessidade de adequar as atividades às características de cada turma.

O acompanhamento pedagógico completa a articulação entre avaliação, formação e prática. A leitura dos resultados precisa ser retomada no planejamento e observada no desenvolvimento das atividades, para que seja possível identificar se as intervenções estão respondendo às necessidades dos estudantes. Esse movimento demanda diálogo entre gestão, técnicos pedagogos, equipes gestoras e professores, além de registros que permitam acompanhar o percurso das aprendizagens e reorientar as ações sempre que necessário.

No que se refere aos resultados, as informações sistematizadas pela Rede Municipal apontam avanços expressivos nos indicadores de alfabetização em 2025. O resumo que fundamenta este relato registra que o município alcançou as metas de alfabetização previstas para 2030, consolidando o Nível 4 de proficiência e ampliando a autonomia leitora dos estudantes. Esses resultados são apresentados como evidências relevantes do percurso da política municipal e da articulação entre acompanhamento, formação e intervenção pedagógica.

ISSN: 2358-8829

Os avanços devem ser interpretados considerando a natureza multifatorial da aprendizagem. A melhoria dos indicadores não pode ser atribuída exclusivamente a uma ação ou material, pois envolve a atuação dos professores, o engajamento das equipes gestoras, a participação dos estudantes, as condições de oferta, as oportunidades de aprendizagem e as políticas públicas implementadas. O Programa Campina de A a Z oferece uma estrutura de articulação para essas dimensões, favorecendo o alinhamento entre prioridades da gestão e práticas pedagógicas nas Unidades Educacionais.

A experiência também evidencia a importância de tratar os resultados de forma diagnóstica e formativa. A classificação dos desempenhos tem utilidade quando subsidia a identificação das necessidades e a organização de apoios; isoladamente, porém, não explica os fatores que produziram os resultados. Por isso, a análise dos indicadores precisa ser complementada pelo conhecimento que as equipes escolares possuem sobre as turmas, pela observação das práticas de sala de aula e pelo acompanhamento das habilidades ao longo do ano letivo.

Outro aspecto a destacar é a relação entre a política municipal e as diretrizes nacionais. O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada enfatiza a cooperação entre os entes federativos e a garantia do direito à alfabetização. A experiência de Campina Grande demonstra uma forma de organizar localmente essa agenda por meio de ações articuladas de gestão pedagógica, formação, avaliação e apoio ao professor. A continuidade dessas ações depende da sistematização dos processos, da manutenção de registros, da análise periódica dos resultados e do aprimoramento das estratégias de apoio às Unidades Educacionais.

Como desafio permanente, destaca-se a necessidade de assegurar que a análise de dados se converta em intervenções efetivas para todos os estudantes, especialmente aqueles que apresentam maiores dificuldades na apropriação do sistema de escrita e no desenvolvimento da fluência leitora. Isso requer monitoramento contínuo, planejamento de atividades diferenciadas, acompanhamento da participação dos estudantes e avaliação das respostas às intervenções. Também exige que a formação continuada permaneça conectada às necessidades identificadas e que os materiais de apoio sejam utilizados de forma intencional e contextualizada.

A análise dos resultados também demanda atenção à equidade. Médias e percentuais gerais ajudam a observar tendências da Rede Municipal, mas podem ocultar diferenças entre turmas, territórios e trajetórias individuais. Por essa razão, a leitura dos

ISSN: 2358-8829

indicadores precisa ser acompanhada de informações pedagógicas contextualizadas, permitindo reconhecer quais estudantes necessitam de apoio mais frequente e quais habilidades devem ser priorizadas. O objetivo é utilizar os dados para ampliar oportunidades de aprendizagem, evitando que os resultados sejam empregados apenas para classificar escolas ou profissionais.

Nesse sentido, o papel das equipes gestoras é essencial para criar condições de trabalho que favoreçam a utilização dos dados. Cabe à gestão escolar organizar momentos de estudo dos resultados, assegurar que as informações cheguem aos professores e acompanhar a incorporação das prioridades ao planejamento. A atuação articulada entre Secretaria Municipal, técnicos pedagogos, equipes gestoras e docentes contribui para que as orientações gerais da política sejam traduzidas em decisões pedagógicas adequadas à realidade de cada Unidade Educacional.

A continuidade do processo requer registros que permitam acompanhar o caminho entre diagnóstico, intervenção e nova análise. O planejamento pode explicitar a habilidade priorizada, a estratégia didática selecionada, os estudantes que necessitam de apoio e os indícios que serão observados para verificar os avanços. Essa organização favorece a reflexão coletiva sobre o que funcionou, o que precisa ser ajustado e quais novas oportunidades de aprendizagem devem ser planejadas. Assim, a avaliação assume função formativa e se integra ao ciclo de trabalho pedagógico.

A produção de materiais estruturados também deve manter relação com esse ciclo. Materiais de apoio tornam-se mais efetivos quando apresentam objetivos claros, dialogam com as habilidades curriculares e oferecem propostas que podem ser adaptadas pelos professores. A seleção e a utilização desses recursos devem considerar a diversidade dos estudantes, as diferentes hipóteses de escrita, os níveis de fluência e as necessidades de compreensão leitora. Desse modo, o material não é tratado como roteiro rígido, mas como suporte à ação docente intencional.

Por fim, a experiência aponta para a importância de consolidar uma cultura institucional de acompanhamento, na qual os resultados sejam discutidos de forma regular e associados a decisões verificáveis. A documentação das formações, das devolutivas e das ações pedagógicas fortalece a memória institucional e permite avaliar a continuidade das estratégias ao longo dos ciclos avaliativos. Essa sistematização pode contribuir para aperfeiçoar a política municipal, dar visibilidade ao trabalho das Unidades Educacionais e orientar o planejamento das ações futuras.

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato apresentou as principais ações desenvolvidas no âmbito do Programa Campina de A a Z, iniciativa da Secretaria Municipal de Educação de Campina Grande voltada ao fortalecimento da alfabetização e à garantia do direito de aprender na idade certa. A experiência evidencia a importância de organizar uma política municipal que articule acompanhamento dos indicadores, devolutivas pedagógicas, formação continuada, materiais de apoio e monitoramento das práticas nas Unidades Educacionais.

A análise dos resultados avaliativos, quando acompanhada de interpretação pedagógica e planejamento, permite identificar prioridades e orientar intervenções mais coerentes com as necessidades dos estudantes. As devolutivas e a ação formativa Avança Campina são apresentadas como estratégias que aproximam as evidências do cotidiano escolar e apoiam os profissionais na organização do ensino. Os materiais estruturados, por sua vez, contribuem para subsidiar o planejamento e fortalecer práticas alfabetizadoras intencionais.

Os avanços nos indicadores de alfabetização registrados em 2025 constituem resultados relevantes para a Rede Municipal e reforçam a importância da continuidade das ações. Ainda assim, a consolidação de uma política de alfabetização exige acompanhamento permanente, atenção às desigualdades de aprendizagem e avaliação sistemática das estratégias implementadas. A sustentabilidade dos resultados depende da capacidade de utilizar as evidências para revisar o planejamento, apoiar os professores e assegurar oportunidades de aprendizagem para todos os estudantes.

Conclui-se que o Programa Campina de A a Z representa uma estratégia de articulação entre gestão educacional e prática pedagógica, orientada pela compreensão de que alfabetizar requer intencionalidade, continuidade e corresponsabilidade. A experiência pode contribuir para o debate sobre políticas locais de alfabetização, especialmente quanto à importância de transformar os resultados das avaliações em ações formativas e pedagógicas. Como perspectiva de continuidade, destaca-se o aprofundamento do monitoramento das intervenções e a sistematização de evidências que permitam compreender melhor os avanços e os desafios da Rede Municipal.

Palavras-chave: Alfabetização, Fluência leitora, Formação docente, Práticas pedagógicas, Ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 22 out. 2026.

BRASIL. Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023. Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 13 jun. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/d11556.htm. Acesso em: 22 out. 2026.

SOARES, Magda. Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2022.